

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

“As Rochas dos Açores, guia infantil”.

Este é o título de mais uma publicação com a chancela do Geoparque Açores, dirigida a um público infantojuvenil e que procura informar e cativar “a criançada” para uma temática que não é de abordagem fácil.

Mas, Paulo Garcia, Salomé Menezes, Eva Lima e Carla Viveiros, da equipa operacional do Geoparque Açores, souberam dar “a volta à questão” e produziram textos e ilustrações - complementadas por fotografias elucidativas - que falam em assuntos como a estrutura interna da Terra, as rochas magmáticas, sedimentares e metamórficas, o ciclo das rochas, as rochas dos Açores e a utilização das rochas.

Basalto, traquito, ignimbrito, pedra pomes, escória basáltica, tufo vulcânico, conglomerado e calcário fossilífero são rochas dos Açores que são abordadas nesta publicação, com uma lin-

## Mais uma publicação com a chancela do Geoparque Açores, dirigida a um público infantojuvenil

guagem simples e acessível, mas não desprovida do necessário rigor científico, que um trabalho didático desta natureza deve buscar.

Uma nota de destaque para as ilustrações inseridas neste livro - da lavra de Paulo Garcia - que, com um grafismo apetecível, tornam (ainda) mais exuberantes e mais atrativos os assuntos tratados no guia infantil.

Sabias que... “o interior da Terra é mais difícil de alcançar que o espaço”, ou que “também existe basalto na Lua”, ou que “a pedra pomes por ser tão leve é capaz de flutuar na água”? Pois é, são algumas das curiosidades apontadas ao longo do livro!

A lançar no próximo mês de Abril, esta publicação estará disponível na Rede de Ecotecas, Delegações de Ilha do Geoparque Açores e nos centros de interpretação e de visitantes parceiros do geoparque, podendo também ser adquirida, por um preço “muito em conta”.

Esteja atento ao lançamento! ♦

## Crateras de colapso

As crateras, ou seja, as depressões vulcânicas de diâmetro inferior a 1,5 quilómetros, apresentam formas e dimensões muito variadas e são sobretudo de dois tipos: as crateras de explosão e as crateras de colapso.

Estas crateras de colapso recebem a denominação de “crateras-poço” (*pit craters* em inglês) e resultam do colapso da superfície do vulcão devido à drenagem, ou movimentação em profundidade, do magma na conduta ou em níveis superiores da câmara magmática. Drenado o magma, o topo da conduta abate (por blocos ou como um todo), incapaz de sustentar o peso das formações superiores.

As *pit craters*, na dependência de erupções de magmas básicos a intermédios (maioritariamente ba-



sálticos), são muito comuns nos vulcões em escudo do Hawaii e caracterizam-se por apresentarem contorno circular ou elíptico, pelas suas vertentes rochosas muito abruptas ou verticais e por não evidenciarem qualquer acumulação externa de materiais piroclásticos.

Crateras deste tipo podem ser observadas na Ilha do Pico, dada a natureza basáltica do seu vulcanismo, quer na Montanha do Pico, quer na cordilheira vulcânica oriental, que se desenvolve para leste da Lagoa do Capitão.

A cratera do topo da Monta-

nha do Pico, com 550 m de diâmetro médio, um desnível máximo de 25, e onde está instalado o cone lávico do Piquinho, é uma cratera-poço típica. Na zona do Cabeço dos Sardos-Cabeço da Rochinha existe um alinhamento ONO-ESE de 4 *pit craters*, a maior das quais tem cerca de 250 m de diâmetro e a

**A cratera do topo da Montanha do Pico, com 550 m de diâmetro médio, é uma cratera-poço típica**

mais pequena é ocupada pela Lagoa Negra.

Uma outra importante cratera-poço localiza-se na ilha Terceira, em São Sebastião. Com um diâmetro de 1100 m e um colapso total da ordem de 80 m, esta é a maior *pit crater* existente nos Açores. ♦

## Geossítios dos Açores

### Cascata do Aveiro

A Cascata do Aveiro, localizada na Maia, costa oriental da ilha de Santa Maria, é uma imponente queda de água, com cerca de 110 metros de altura, com duas bacias de receção e encaixada num circo de erosão onde cai em vertical, junto à arriba. Nas vertentes e na foz da ribeira está exposta uma sequência vulcânica com diversas escoadas lávicas basálticas subaéreas (com disjunções prismá-

ticas) e submarinas (*pillow lavas* ou lavas em almofada) do Complexo Vulcânico do Pico Alto, bem como depósitos de vertente, dados os fortes declives existentes na zona. Na base da cascata existe uma pequena zona de lazer, frequentemente com patos que acompanham o visitante na sua descoberta.

A caminho da Cascata do Aveiro, uma das mais altas do país, passa-se na freguesia da Maia, instalada numa bonita baía, que oferece uma piscina natural e encostas cobertas pelos típicos socacos de currais de vinhas.

Este é um geossítio do Geoparque Açores com relevância regional e interesse científico, educacional e geoturístico. ♦



## Os 19 Municípios do Geoparque Açores

### Nordeste

O Município do Nordeste, localizado neste setor da ilha de São Miguel, apresenta uma área de 101 km<sup>2</sup> e possui um total de 4937 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas suas 9 freguesias.

O concelho inclui a zona mais antiga da ilha, integrada no Complexo Vulcânico do Nordeste (de natureza basáltica), o flanco norte do Vulcão da Povoação (vulcão poligenético com caldeira virada a sul) e possui um relevo de caráter montanhoso, cortado por profundos vales com ribeiras de regime torrencial.

Este município inclui 3 geossítios dos 27 existentes na ilha: o Salto da Farinha, uma pequena parte da Caldeira da Povoação e a maior parte do geossítio do Pico da Vara e Planalto dos Graminhais, com o ponto mais alto da ilha.

Neste território o Geoparque Açores conta com um parceiro na promoção e sensibilização ambiental e na componente geoturística, a Sociedade Portuguesa para o Estudos das Aves, com o Centro Ambiental do Priolo. ♦ <http://cmnordeste.pt>

**REUNIÃO DA REDE EUROPEIA**  
Geoparques europeus reúnem em Paris no final de Março

## Geoparques do Mundo

### Lushan Geopark

Este geoparque localiza-se na província de Jiangxi no leste da China e apresenta uma paisagem glacial com destaque para a Montanha Lushan, de origem tectónica.

Neste geoparque é evidente a ligação entre a arquitetura, as tradições chinesas e ocidentais e o património geológico do território. Aos visitantes são disponibilizados diversos circuitos urbanos e culturais, bem como atividades desportivas, sobretudo de montanhismo. ♦

### TÓPICOS

País: China  
Área: 500 km<sup>2</sup>  
População: 10000 habitantes  
Geoparque desde o ano: 2004  
Distância aos Açores: 11500 km  
[www.lushangeopark.com](http://www.lushangeopark.com)



Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado